

Como
Agradar

a
Deus?

C.H. SPURGEON



Como Agradar a Deus?

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| ÍNDICE | 3 |
| COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO | 5 |
| INTRODUÇÃO | 6 |
| A NECESSIDADE DA FÉ – “SEM FÉ É IMPOSSÍVEL AGRADAR A DEUS” | 10 |
| MOTIVOS PARA A NECESSIDADE DA FÉ | 21 |
| ANALISANDO A FÉ VERDADEIRA | 28 |
| QUEM FOI C.H. SPURGEON? | 40 |
| OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS | 46 |

COMO AGRADAR A DEUS?

*“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus,
porquanto é necessário que aquele que se
aproxima de Deus creia que ele existe e que se
torna galardoador dos que o buscam”*

(Hebreus 11:6)

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.



I n t r o d u ç ã o

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam”

(Hebreus 11:6)

“SEM fé”, diz o texto, “é impossível agradar a Deus”. No entanto, nem todos os homens têm fé. Mesmo entre aqueles que ouviram o Evangelho, muitos não o obedecem. Isaías não é o único que teve que gritar: “Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR?” (Is 53:1). Se “sem fé é impossível agradar a Deus”, o que acontece com a multidão que ouviu, mas não creu, a quem a Palavra da salvação chegou, mas que a rejeitou?

Deve-se temer o fato de que Deus possa novamente jurar em Sua ira: “Não entrarão no meu descanso” (Sl 95:11). Os israelitas não podiam entrar em Canaã por causa da incredulidade, e da mesma maneira, os homens, hoje em dia, não podem entrar nos privilégios do Evangelho por causa da incredulidade. Tenhamos piedade e oremos por aqueles que não têm fé. Oh, que Deus ouça os clamores de Seus filhos e conceda fé aos homens, pois a fé também é dom de Deus. Não só a bênção que Ele promete, mas até mesmo a mão pela qual a recebemos, deve vir d’Ele.

Há alguns homens que têm uma espécie de fé. Estes estão, em uma condição mais perigosa do que aqueles que não têm nenhuma, porque eles enganam a si mesmos e imaginam estar em um estado de graça, enquanto estão em um estado de natureza caída. A fé que agrada a Deus não é uma fé morta, nem uma fé falsa, nem uma fé em uma mentira. É a fé na verdade, é a fé verdadeira, é a fé espiritual que agrada a Deus. A fé que salva a alma e a torna agradável diante de Deus é a fé real.

Muitos dizem que acreditam em uma coisa, mas não acreditam verdadeiramente nela. Tal crença não é real

COMO AGRADAR A DEUS?

para eles. Eles dizem: “Sim, tal e tal doutrina é verdadeira”, e eles a escrevem em seu credo e depois colocam o credo na prateleira superior de sua estante, mas ele fica lá, encoberto de poeira. A evidência de uma fé verdadeira, é uma vida mudada.

Se for uma verdade importante e se o homem realmente acredita nela, ela tocará todos os nervos de seu ser. Muitas vezes o impedirá de seguir um caminho e, com igual força, o impulsionará para outro. A verdadeira fé é a força motriz mais ativa em todo o mundo. “A fé que opera pelo amor” (Gl 5:6), opera todos os tipos de maravilhas, e onde houver essa verdadeira fé, ela provará sua realidade pela vida prática.

A fé dos eleitos de Deus não é uma fé morta. “Ora, Deus não é Deus de mortos, e sim de vivos” (Lc 20:38). Ele também não é o Deus da fé morta, mas Ele é o Deus da fé viva. Deus conceda que cada um de nós possua essa verdadeira bênção dada por Deus! Mas se temos meramente uma fé nominal e histórica, que não afeta nossas vidas de forma alguma, estamos na mesma condição que aqueles que não têm fé e não podemos agradar a Deus.

Antes de entrar na consideração do texto, gostaria de ir até os corações de vocês para descobrir qualquer um que esteja sem fé. Sem fé, você está sem Deus, pois Deus só é apreendido pela fé. Sem fé, você está sem esperança, pois uma verdadeira esperança só pode brotar de uma fé verdadeira. E você está sem Cristo e conseqüentemente, sem um Salvador, sem os meios da remoção de seu pecado, sem uma ajuda com a qual lutar diariamente a batalha da vida contra o pecado.

Sem Cristo? Oh, era infinitamente melhor estar sem os olhos, sem a sua audição, sem riqueza, sem pão, sem roupas, sem um lar, do que estar sem a fé que traz tudo o que a alma exige! Sem fé estamos, de fato, espiritualmente nus, pobres, miseráveis, perdidos, condenados e sem uma esperança de fuga.

O texto diz: “Sem fé é impossível agradar a Deus”. E vou me ater ao texto. Portanto, observem, em primeiro lugar, queridos amigos, a necessidade da fé afirmada. Depois passaremos para a necessidade da fé provada, para que você possa ver, que, “sem fé é impossível agradar a Deus”. E então, fecharemos com a necessidade da fé em prática; tentaremos reunir algumas lições dela para nossa própria orientação prática.



*A Necessidade da Fé –
“Sem fé é impossível
agradar a Deus”*

Você percebe que não há limite colocado para esta afirmação: “Sem fé é impossível agradar a Deus”. Esta lei aplica-se universalmente a todas as pessoas sob a dispensação do Evangelho. Há um grande número de pessoas que estão muito ansiosas para saber sobre o futuro dos pagãos. Mas não devemos perder tempo com isso.

É muito mais prático pensarmos naqueles a quem a fé é possível, porque o Evangelho chegou a eles e eles o ouviram. A declaração de nosso texto, “sem fé é

impossível agradar a Deus”, aplica-se a toda pessoa, seja ela quem for. Veja como os homens são enterrados hoje em dia. Um homem tem sido um rei, então é claro que ele deve ser “sua mais alta majestade”. E embora sua alma, carregada de mil crimes, tenha afundado profundamente no poço da aflição, muitos supõem que ele deve estar bem, porque ele era um rei.

E se um homem é um poeta e pode escrever belos versos, embora estejam mergulhados na luxúria, ainda assim há alguns que supõem que uma pessoa tão “cultura” não pode ser perdida. “Certamente”, disse um homem profano uma vez, “Deus pensará duas vezes antes de condenar um cavalheiro como esse”. E o que o cético falou sarcasticamente é, sem dúvida, uma noção comum de muitas pessoas, de que se os homens estão, no que são chamados de níveis mais altos da sociedade, ou se são amplamente dotados de uma certa faculdade, ou se são eminentemente bem-sucedidos na vida, ou se são grandes inventores, e assim por diante, deve tudo estar bem com eles. Mas seja do conhecimento de todos que “sem fé é impossível agradar a Deus”.

“Mas”, diz alguém, “alguns homens têm sido muito sinceros na busca da religião, e têm sido morais, amáveis

COMO AGRADAR A DEUS?

e benevolentes. Por acaso tais homens não agradam a Deus?” Não compete a mim usar discursos lisonjeiros, pois o meu texto é muito abrangente. “Sem fé é impossível agradar a Deus.” Aquele que perdeu essa fé, perdeu o ponto vital. Se tal homem tivesse começado a fé, sua amabilidade, sua moralidade, sua benevolência, teriam sido aceitáveis, porque em tais atributos, teria havido a flor da vida, a fé que os faz viver. Mas sem isso, eles são frios, sem alma, mortos, meras carcaças de virtude, desprovidos de vida. “Sem fé”, em qualquer caso, e em todos os casos, “é impossível agradar a Deus”.

E assim como o texto é universal quanto às pessoas, assim é universal quanto a toda forma de trabalho e adoração. Não importa o que seja feito, “sem fé é impossível agradar a Deus”. Um homem pode até ter construído uma bela fileira de casas de esmolas, para ajudar os necessitados, mas todas aquelas casas de esmolas nunca agradaram a Deus, pois não foram construídas com qualquer fé n’Ele.

Foi um dom generoso que foi concedido à igreja; sim, e aqueles que o receberam ficaram gratos por tal ajuda, mas Deus nunca aceitou tal doação, pois aquele que a deu esperava comprar perdão por isso, ou

comprar um lugar no céu, ou fazer alguma expiação por suas opressões aos pobres. Sem fé, embora fossem milhões que foram derramados no tesouro da igreja, “é impossível agradar a Deus”.

Posso dizer da fé o que Paulo disse sobre o amor: “E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará” (1 Co 13:3). Os feitos mais abnegados e heroicos, sempre que foram realizados por qualquer outro motivo que não o de agradar a Deus, e sem confiança em Deus, permaneceram fora de Sua aceitação.

“Sem fé é impossível agradar a Deus.” Este não é um ensinamento popular. Não devemos pensar que tal ensinamento será agradável à mente natural dos homens; nunca pensamos que isso aconteceria, deveríamos ter sido atingidos por trovões se nossa pregação tivesse sido admirada por tais pessoas. Mas, no entanto, isso é verdade, “sem fé é impossível agradar a Deus”.

Observe que o texto menciona duas coisas. Ele diz: “aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e

COMO AGRADAR A DEUS?

que se torna galardoador dos que o buscam” (Hb 11:6). Ou seja, ao vir a Deus e ao buscar a Deus, deve haver fé. Quanto vale a oração oferecida sem qualquer fé em Deus? Se um homem ora a um Deus que ele não sabe se existe; ele não está, mesmo do seu próprio ponto de vista, envolvido em um exercício sem sentido? E para o próprio Deus, isso é pedaço de terrível zombaria. Ó senhores, deve haver fé, ou então a oração certamente se torna a perda de tempo mais sem sentido!

E quanto ao louvor, como podemos louvar a um Deus desconhecido? Se não temos fé de que existe um Deus, como podemos louvá-Lo? Como nossas vidas podem exaltar um ser sobre cuja própria existência duvidemos? Não, mais do que isso, eu não posso louvar a Deus a menos que eu saiba que Ele é meu. Como posso abençoar o Deus de outro homem? Como posso oferecer ao Deus de outro homem ações de graças por misericórdias que nunca provei e por favores nos quais nunca tive participação? Deve haver um senso de relacionamento pessoal, obrigação e confiança pessoal em Deus, e tal homem deve apegar-se a Ele, ou então em vão é o salmo cantado.

E creio, queridos amigos, que se eu me chegar a Deus, por meio da pregação de sua palavra, sem fé, meu trabalho não será aceitável a Deus. Para mim, seria uma escravidão ter que pregar o que eu não acredito. Se eu tivesse uma sombra de dúvida, eu me esconderia até ter algo a dizer sobre o qual eu tivesse certeza.

Como podemos esperar a bênção de Deus sobre o testemunho de Seu Filho, mesmo que deva estar nas próprias palavras das Escrituras e ser doutrinariamente correto até a largura de um cabelo, a menos que a fé seja ministrada, tanto naquele que prega quanto naquele que ouve? “Sem fé” em qualquer ato, por mais religioso, devoto e abnegado que seja, “é impossível agradar a Deus”.

Além disso, queridos amigos, observem que, embora o texto seja assim abrangente em sua universalidade, ele também é muito positivo em sua afirmação. Não diz: “Sem fé é difícil agradar a Deus”, ou “Sem fé deve haver uma grande abnegação monástica, disciplina rígida, austeridade e miséria para agradar a Deus”. Não, pois essas coisas não lhe agradam em nada.

Mas diz: “Sem fé é impossível agradar a Deus”. Não coloca, como às vezes vi no país, um portão de cinco

barras do outro lado da estrada e pinta nele a palavra “Privado”. Não, Ele cava um abismo através desta estrada errada e diz: “É impossível.” “Sem fé é impossível.”

Nosso Salvador fala do que é quase impossível; a dificuldade de um homem rico entrar no reino dos céus, e o compara a um camelo passando pelo buraco de uma agulha, e então Ele diz: “Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível” (Mt 19:26). Mas nosso texto trata de algo que é uma impossibilidade com o próprio Deus.

“Sem fé é impossível agradar a Deus.” É uma dupla impossibilidade; para um homem incrédulo agradar a Deus e para Deus se agradar de um homem incrédulo. Não é possível que Ele se agrade com as obras feitas na incredulidade ou com os homens que permanecem na incredulidade.

Observe também que há outra palavra forte no texto, uma palavra imperativa – “é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia”. Não é: “Aquele que vem a Deus deve crer, e na proporção em que ele crê, ele receberá uma bênção, mas se ele é incrédulo, ele só receberá uma bênção menor”. Não, mas é: “é

necessário que aquele que se aproxima de Deus creia”.

É uma verdade imperial e uma verdade imperiosa que – “é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam”. Às vezes somos chamados de dogmáticos. Entretanto, por acaso existe algum dogmatismo que possa ser mais intenso do que o temos em nosso texto?

As palavras usadas são: “impossível” e “necessário”. Estas são palavras que não devem ser dobradas e distorcidas. Alguns homens têm um grande dom em arrancar palavras e distorcer expressões; eles parecem dobrá-las sobre o joelho e quebrarem seus significados; mas este texto será dobrado ou quebrado por mim. “Sem fé é impossível agradar a Deus porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia”.

Além disso, observe que o texto não apenas faz essa afirmação positiva, mas pretende ser uma mensagem perpetuamente em vigor. “Sem fé é impossível agradar a Deus”, evidentemente se refere ao passado. Leia o versículo anterior e você verá que é assim. “Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua transladação, obteve testemunho de haver agradado a

COMO AGRADAR A DEUS?

Deus” (Hb 11:5).

Sempre foi assim, sob toda aquela antiga dispensação. Para os poderosos patriarcas, reis e profetas, era impossível agradar a Deus sem fé. Assim é agora e assim sempre será até o fim dos tempos. Ainda permanece o decreto imutável: “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Mc 16:16); sendo esse o equivalente evangélico desta declaração apostólica: “Sem fé é impossível agradar a Deus”. É sempre assim, queridos amigos, e sempre será assim; não há esperança de que qualquer outra porta seja aberta para aqueles que se recusam a entrar na porta da fé.

No entanto, mais uma vez, o texto fala de forma mais instrutiva. Ele nos diz que há certas coisas que realmente são, e certas coisas que são imperativas. “Porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe” (Hb 11:6). Se você quiser vir a Deus, você deve acreditar que existe um Deus, e você deve acreditar que Ele é quem Ele diz que é.

Caso contrário, se você faz Deus ser diferente do que Ele diz ser, você faz de Deus um ídolo; seu deus é um ser imaginário. Você deve aceitar a Deus como Ele

é revelado nas Escrituras. Quem Ele diz que Ele é, Ele é. E você deve crer que Ele é Deus.

Ah, mas como é fácil para um homem se afastar dessa verdade elementar de Deus e dizer: “Oh, sim, eu acredito em Deus!” Mas você acredita em justiça inflexível? Você crê na misericórdia infinita? Você acredita em uma onisciência que não pode deixar de ver? Você acredita na onipresença que nunca pode deixar de estar onde você está? Você acredita em tudo isso? Porque senão, você não acredita em Deus. Você pode acreditar em sua própria ideia de deus, mas você realmente não acredita em Deus. Se você quiser vir a Deus, você deve acreditar que Ele é o que Ele diz que é. Em Sua Palavra, Ele se revela como um Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Você aceitará Suas declarações sobre Si mesmo? Então, quando você orar, você falará no ouvido de Deus, crendo que Ele ouve cada palavra que você profere, e mais, que Ele está lendo os pensamentos que estão no fundo de suas palavras? Essa é a maneira de buscá-lo corretamente. Para chegar a Ele, devemos chegar a Ele como confiantes de que Ele é o Deus vivo, que tem uma existência real, uma verdadeira personalidade. Caso contrário, não podemos ir a Ele.

COMO AGRADAR A DEUS?

E, além disso, devemos acreditar que Ele é “galardoador dos que O buscam”. Devemos crer que Deus recompensará o homem que O busca, e que, portanto, Deus deve ser buscado. Que, embora possa ser custoso seguir a Deus e cumprir Suas ordenanças, ainda assim Ele lhe retribuirá. Ele concederá grandes bênçãos àqueles que verdadeiramente O buscam. Devemos crer nisso, ou então não há busca real d’Ele. É imperativo, se quisermos chegar a Deus, que devemos crer que Ele é um recompensador daqueles que O buscam.

Mas Deus não pode recompensar aqueles que O buscam com base em seus méritos, pois eles não têm nenhum. Deve, portanto, estar no fundamento da graça. A crença em Jesus Cristo, é a parte essencial de nossa fé, pois só somos aceitos perante Deus, por causa dos méritos de Cristo. O único jeito de buscarmos a Deus é em Cristo. Deus nos concede Seu favor, Sua graça e as bênçãos de Sua aliança como uma recompensa graciosa, não por causa de algum mérito que possamos apresentar, mas por causa do mérito de Seu Filho Jesus Cristo. Nisso nós devemos acreditar, ou não chegaremos a Deus de maneira correta. Essa é a doutrina central: “Sem fé é impossível agradar a Deus”.



Motivos para a Necessidade da Fé

Qual é a razão pela qual há tanta necessidade de fé para agradar a Deus?

Nossa resposta é, em primeiro lugar, porque Deus disse isso. Basta o fato de que estas são palavras inspiradas por Deus, apoiadas por muitos outros versículos no Livro sagrado e infalível. Aqui está – “Sem fé é impossível agradar a Deus”. Deus disse isso. Ele sabe qual é a verdade, Ele pode falar sobre o que agrada a Si mesmo, e não devemos, portanto, duvidar do que Ele declara.

COMO AGRADAR A DEUS?

Além disso, tal doutrina é confirmada, também, pela natureza das coisas. Nenhum homem pode se agradar de outro que não acredite nele. Se uma pessoa não lhe dá crédito pela retidão e honestidade, ela pode até professar fazer a sua vontade e desejar agradá-lo, mas você sente imediatamente que, o que quer que ela faça, não o agradará se não for de coração.

Deixe uma pessoa ter sobre ela a convicção de que você é indelicado e injusto, deixe-a sentir que não poderia confiar em você. Como, pois, poderia ser tal pessoa agradável para você? A desconfiança dividiu homens e mulheres cujos corações pareciam um só. Onde a confiança é extinguida, o amor sempre se extingui também. E uma miséria mais intolerável do que para um homem e uma mulher, é o fato de estarem unidos, mas não confiarem um no outro.

Na própria natureza das coisas, se quisermos estar unidos a Deus por Sua graça, um dos termos essenciais da união deve ser, de nossa parte, a mais plena crença em Deus. Não vejo como podemos esperar estar em condições de falar com Deus, como podemos correr nas mesmas linhas com Deus, como podemos nos reconciliar com Deus, a menos que, como um passo

muito preliminar, estejamos decididos a crer em Deus e que confiar n'Ele. “Sem fé, é,” até na natureza das coisas, “impossível agradar a Deus”.

E queridos amigos, a pessoa que não tem fé não é aceita por Deus. Em toda a Escritura, a fé é mencionada como o grande método de justificação. Somos justificados pela fé por meio de Jesus Cristo. Se, então, eu não tenho fé, não sou amado por Deus, e todas as minhas obras não serão aceitas.

Se esse homem é um inimigo de Deus, como ele pode agradar a Deus? Você não pode esperar que Deus receba qualquer coisa de suas mãos, quando você começa declarando que não confiará n'Ele. Por mais que você multiplique suas boas obras com o objetivo de salvar a si mesmo e agradar a Deus, você está claramente visando um propósito que Deus declarou não estar de acordo com Sua mente, “visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei” (Rm 3:20).

Se, então, você persistir em fazer “boas obras” visando a salvação, você está seguindo um plano que Deus declarou que nunca aceitará. Vocês devem vir a Ele como pecadores para serem justificados por outra justiça melhor do que a sua, ou então acontecerá com

COMO AGRADAR A DEUS?

você o que aconteceu com o antigo Israel. Eles tinham um zelo por Deus, mas não de acordo com o conhecimento, e passando a estabelecer-se por sua própria justiça, eles não se submeteram à justiça de Deus. E por isso tropeçaram naquela Pedra de tropeço, na Pedra angular, e foram quebrados em pedaços e pereceram. Deus nos salve de tentar fazer o que Ele diz que não pode ser feito! “Sem fé é impossível agradar a Deus.”

Observe, além disso, que o homem que está sem fé em Deus olha com um desprezo grosseiro para Deus e portanto, não pode ser agradável a Ele. Ele, de fato, nega a verdade de Deus. Assim diz João, o mais suave e terno de coração de todos os apóstolos: “Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho” (1 Jo 5:10). Agora, se um homem começa fazendo de Deus um mentiroso, como Deus pode se agradar dele?

Talvez você diga: “Não duvido da veracidade de Deus, mas questiono Seu poder de cumprir Sua promessa a um pecador como eu”. Mas meu amigo, você não vê que cometeu um insulto grosseiro contra o Senhor por meio de tal declaração? Ele afirma ser

onipotente. Ele pergunta: “Haveria coisa demasiadamente maravilhosa para mim?” (Jr 32:27). Ele diz: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e não há outro” (Is 45:22). No entanto, você se atreve a dizer que Ele não pode salvá-lo? Você insultou o Seu poder, como você pode agradá-lo?

“Oh, mas!” diz você, “eu não tenho dúvida de que Deus pode manter Sua promessa e que Deus assim o fará. Mas ainda não posso pensar que Ele poderia perdoar um pecador como eu.” Agora você insultou a Sua bondade. Ele é tão bom que você não pode supor que Ele seja melhor; Ele está tão pronto para perdoar que Ele jura com um juramento que Ele não tem prazer na morte daquele que morre, mas que o homem se volte para Ele e viva.

Você deve saber que não deve desconfiar da verdade, do poder ou da bondade de Deus, ou se o fizer, então não poderá agradá-Lo. O que você pensaria de uma criança que estava sempre duvidando de seu pai dizendo: “Meu pai disse tal coisa, mas eu não suponho que isso se tornará realidade. Meu pai prometeu me dar isso e aquilo, mas eu não espero que ele o faça.”

COMO AGRADAR A DEUS?

Se uma criança se levanta e diz: “Acho difícil acreditar em meu pai; oh, que Deus nos salve de ter filhos assim! Não vejo como tais filhos poderiam nos agradar. Eles estariam em um estado de espírito que seria radicalmente desagradável porque é um estado radicalmente injusto e errado. Como você se atreve a desconfiar do seu Deus. Como você se atreve a dizer que Seu testemunho não é verdadeiro?”

Deixe-O dizer o que Ele quiser, aqui está alguém que está pronto para crer n’Ele. Deus conceda que eu nunca duvide d’Ele no menor grau! Eu sinto que de todos os pecados que eu poderia cometer contra a majestade do céu, um dos mais hediondos seria o de duvidar de uma única sílaba que vem d’Aqueles lábios divinos. “Seja Deus verdadeiro, e mentiroso, todo homem” (Rm 3:4). Ele deve cumprir Sua promessa. Não há “se” ou “mas” sobre isso. Caso contrário, Ele deixaria de ser Deus.

*Assim como Ele não poderia desistir de seu ser,
assim também,
Ele não pode quebrar a Sua promessa, ou esquecer.
Ele deve ser verdadeiro.
Sua própria palavra de graça é forte.*

*A voz que construiu os céus, e
a voz que rola as estrelas ao longo,
é a voz que fala todas as promessas
e não devemos ousar duvidar de nada do que Ele diz.*

Irmãos, em uma palavra, a fé é a raiz, a fonte, a mãe de todo bem, e aquele que está sem fé, está sem nada que possa agradar a Deus. Como amarei Aquele em quem não creio? Como posso ser paciente sob a vara d’Aquele em quem não confio? Como posso ter zelo por Aquele de cuja veracidade duvido? Como posso me alegrar n’Aquele cuja promessa desconfio? Não, isso colocaria o machado na raiz da árvore frutífera e a destruiria completamente. “Se o não credes, certamente, não permaneceris” (Is 7:9). Não há boas obras, exceto aquelas que brotam de uma fé viva, amorosa e duradoura em Deus por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.



Analisando a Fé Verdadeira

Quais são as lições que essa verdade deve nos ensinar? Quando falo dessas lições, meu desejo é que Deus aplique minhas palavras aos seus corações!

A primeira lição é, penso eu, que devemos olhar cuidadosamente para a nossa fé. É a fé dos eleitos de Deus? É uma fé confiante? É realmente fé em Deus, ou é fé em nosso próprio conhecimento, ou nosso próprio julgamento? É confiança na Palavra de Deus, ou é confiança em nossos próprios pensamentos e invenções?

Eu não brigo com a teologia moderna meramente por causa do que ela ensina. Eu acredito que ela ensina uma mentira de cima para baixo, mas eu tenho outra briga com ela; que ela ensina um princípio falso, pois não permite a autoridade soberana da revelação e, ao não permitir isso, os próprios fundamentos são removidos.

E muito do vício abundante de hoje é, acredito, o resultado direto dessa abundante incredulidade em Deus, dessa desconfiança filosófica da sabedoria infinita. Quanto a nós, vamos “à lei e ao testemunho”, a Deus e ao Seu Espírito, e testar tudo pelo que é aqui falado e por nossa prova pessoal disso diante de Deus em nossa própria experiência, fazendo com que seja verdadeiro para nós mesmos o que Deus diz ser verdadeiro para Seus escolhidos.

A próxima lição que eu lhe daria é: vamos misturar fé com tudo o que fazemos. “Sem fé é impossível agradar a Deus.” Então, querido amigo, você vai ensinar em sua classe da escola dominical no próximo sábado. Bem, então, ensine com fé. Irmão-ministro, você vai pregar no próximo Dia do Senhor, então diga a si mesmo: “Pela graça de Deus, tentarei pregar com fé”,

porque pregar em dúvida não é bom.

Vocês se lembram da história que muitas vezes lhes contei, do meu primeiro aluno saindo para pregar. Ele veio a mim e disse que havia pregado fervorosamente várias vezes e, no entanto, não tinha visto nenhuma conversão. Eu disse a ele: “E você acha que Deus vai abençoar as pessoas todas as vezes que elas escolherem abrir a boca?” Ele respondeu: “Oh, não, senhor! Eu não espero isso.” “Ah, então!” Eu respondi: “É por isso que Deus não o abençoou; porque você não tem fé n’Ele. Você deve primeiramente confessar sua falta de fé”.

Então, querido irmão, você deve crer que, se você pregar o Evangelho, Deus irá abençoá-lo; não é uma possibilidade de que Ele o faça, mas você pode ter certeza de que se você entregar Sua mensagem em plena convicção e fé, haverá bençãos.

Oh, quantas igrejas existem de onde eles esperam que eles possam ter algumas conversões, e queridas almas, se eles têm dois ou três convertidos em um ano, alguns dos antigos membros estão assustados com a quantidade! Se eles tivessem ouvido um irmão pregar para que três mil, as quais fossem convertidas de uma só vez, esses queridos santos antigos se levantariam e

diriam: “Pedro, você é um tipo de pregador avivalista. Você é tão ruim quanto *Moody e Sankey*”. Tenho medo de que o deus deles seja um pequeno deus. Mas eu te chamo a crer em um grande Deus e pregar com fé, pois tudo que é feito com fé, é aceito.

Uma irmã diz: “Oh, meus queridos filhos se converteram!” Ela não esperava de forma alguma que eles se convertessem; ela tinha certeza de que todos eles cresceriam mal. Ah, meu querido amigo, talvez você pense da mesma forma. Mas e se você tivesse fé e acreditasse que aqueles seus queridos filhos nunca precisariam sair para o mundo do pecado, mas pela graça de Deus poderiam ser trazidos a Ele; isso não seria muito melhor? Sem fé, ao criar seus filhos, será impossível para você agradar a Deus pela maneira como você fala.

Vamos colocar muita fé em tudo o que fazemos. Coloque sal, sem se importar com o quanto. Você pode colocar o tanto de sal que quiser na fé e ainda assim você nunca exagerará. Mas é deixar o sal de fora que impede que seja agradável a Deus. Oh, que tenhamos mais da verdadeira confiança em Deus, pois Ele merece ser confiado ao máximo!

COMO AGRADAR A DEUS?

E, por último, vamos ter o cuidado de confiar mais em Deus quando o tempo estiver sombrio. Há um irmão aqui que está em um mundo de problemas. Todo o seu dinheiro está gradualmente derretendo, ele não sabe como vai sobreviver. Irmão, o que quer que você perca, diga: “Se eu não agradar a mais ninguém, ou não agradar a mim mesmo, agradarei ao meu Mestre”. Caminhe com Deus, como Enoque fez. Como você deve fazer isso? Ouça: “Sem fé é impossível agradar a Deus”. Agora há uma oportunidade para você exercer sua fé, agora você pode confiar em Deus.

Jovens companheiros que entram no exército ou na marinha e que gostam de entrar em uma grande batalha. Não há chance de conquistar, dizem eles, se não houver guerra. E vós que entraís no serviço de Cristo podem justificadamente dizer o mesmo. Se eu não tenho problemas, onde há espaço para a minha fé? Como posso confiar se não tenho nada em que confiar? Você não pode nadar, você sabe, quando a água está apenas até os tornozelos. Você pode remar, mas não pode haver natação. Não há chances de crescer na fé sem que a fé não seja provada.

Mas mergulhe em águas profundas e depois saia como um homem. Você aprenderá o que é a fé, quando os seus pés estiverem fora do chão. Isso fará de você um homem, isso o educará para ações mais elevadas e grandiosas nos tempos vindouros, o tornará mais apto a cantar o cântico dos anjos diante do trono eterno de Deus.

Lembro-me, antes de vir para Londres, de um homem fazendo uma oração muito extraordinária por mim. Eu não entendi isso na época e acho que ele não deveria ter orado em público daquela forma. Ele orou para que eu pudesse ser capaz de engolir bichos do mato através de caminhos. Foi uma oração muito estranha, mas muitas vezes eu fiz exatamente o que ele pediu que eu fizesse, e isso limpou minha garganta maravilhosamente. E há muitos homens que agora não podem falar por Deus, que serão obrigados a ter alguns desses bichos do mato enfiados goela abaixo. E quando esses grandes problemas vierem e ele for obrigado a engoli-los, então ele crescerá para ser um homem em Cristo Jesus.

Assim tentei, da melhor forma que pude, mostrar-lhe o remédio de Deus para a doença do pecado. E

embora eu sempre sinta como se esse falar sobre a fé em Cristo estivesse dizendo a mesma coisa repetidas vezes, ainda assim devemos nos ater a esse único tema. Você sabe que quando os homens nos dizem que têm cinquenta curas para uma doença, balançamos a cabeça e dizemos: “Existe uma específica? Porque, se me deres uma coisa que me curarás, podes guardar as outras quarenta e nove, se quiseres.”

Assim é com o Evangelho da graça de Deus. De acordo com o que alguns dizem, há muitas maneiras de ser salvo, mas há uma maneira certa? Porque, se houver, você pode, se quiser, guardar os duvidosos, pois eu me contentarei com o que não é duvidoso. Gosto daquele grito do monge, que tinha, de uma forma ou de outra, descoberto o Evangelho mesmo em sua cela. Quando sua mente não conseguia obter consolo da extrema unção, e de toda a parafernália da igreja romana, ouvia-se ele gritar: “Tuas chagas, Jesus! Tuas chagas, Jesus!” Com aquele clamor em seus lábios e aquela doutrina em seu coração, ele poderia morrer em paz, mas não poderia encontrar conforto em nenhum outro lugar.

Alguém disse desdenhosamente que este Evangelho é para as mulheres idosas e crianças. Bem, estou

bastante disposto a ser classificado para essas pessoas também. Alguém me escreveu, outro dia, para dizer que havia se encontrado com alguns negros que haviam lido e gostado dos meus sermões. E ele evidentemente pensou que não era nenhum elogio para mim quando acrescentou: “Eu deveria pensar que os negros sem instrução são exatamente do tipo que você está apto a pregar”. Eu me senti tão feliz por ter um elogio como esse. Eu gosto de pregar para pessoas negras sem instrução, porque se o Evangelho pode salvá-las, ele também pode salvar as pessoas de rosto branco que são maravilhosamente bem instruídas.

Não é ainda verdade que, muitas vezes, almas simples encontram seu caminho para o céu, enquanto outras estão se atrapalhando para o inferno? Mas o que quer que os homens digam ou deixem de dizer, esta é a verdade de Deus: “Sem fé é impossível agradar a Deus”. Afaste-se de toda a confiança em si mesmo. Você está cheio de pecado e você nunca vai encontrar qualquer remédio na doença. Segue o teu caminho para Cristo e para ninguém senão Cristo, pois n’Ele e somente n’Ele, a salvação é providenciada para ti.

COMO AGRADAR A DEUS?

O caminho de salvação da natureza humana é: “Faça, faça, faça”. O caminho de salvação de Deus é: “Feito, feito. Está tudo feito.” Você tem apenas que confiar pela fé na expiação que Cristo realizou na cruz. Você tem apenas que aceitar o caminho da salvação de Deus e, Cristo o salvará; e você poderá viver em paz e se alegrar para sempre. O Senhor dará graça àquele homem que olha para Cristo na cruz e confia somente n’Ele. Eu acredito que há centenas de nós que podem, neste momento, dizer: “Ele é toda a minha salvação e todo o meu desejo”.

O grande Buscador de corações sabe que não temos uma sombra de confiança em nenhum lugar senão no Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós, e que ressuscitou, e ascendeu à direita da Majestade no alto. Estou certo de que é assim e pode ser assim também com vocês, queridos amigos.

Um homem bom estava certa vez explicando a um pobre e humilde cristão que no precioso versículo: “De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei” (Hb 13:5), há cinco negativas. Ele disse:

1. De maneira nenhuma;
2. Te deixarei;

3. Nunca;
4. Jamais;
5. Te abandonarei.

“Não é tão delicioso encontrar Deus dizendo isso cinco vezes?” “Sim”, disse o ouvinte, “assim é. Mas eu ainda acreditaria nisso se Ele tivesse dito apenas uma vez.”

Que coisa abençoada é ter uma fé que toma Deus em Sua primeira palavra e não quer que Ele diga isso mais de cinco vezes, mas está perfeitamente satisfeito com o fato de que o que Ele prometeu Ele é capaz de realizar, e o que Ele é capaz de realizar, Ele realizará para o louvor e glória de Sua graça em que Ele nos fez aceitos no Amado!

Não é este um caminho sensato que vos recomendo? Isso não é uma coisa razoável para dizer a um homem racional? Mas não é o seu poder, senhor pregador, que pode salvar os homens. Você pode pregar, argumentar e raciocinar da melhor maneira possível, mas se o braço do Senhor não for revelado, e o poder do Espírito Santo não trazer o argumento para o coração, não pode haver mudança de coração. Com o agir do Espírito, o que é uma mera questão de argumento se torna irresistível

COMO AGRADAR A DEUS?

para um homem racional. Não é pelo poder, mas pelo Espírito do Senhor que a obra da salvação é realizada. Ó, Espírito do Deus vivo; envia a verdade para o coração dos que leem, pelo Teu próprio poder todo-poderoso, por amor de Jesus!

Ouvi falar de um médico que era um pouco severo em seu método de tratar seus pacientes, mas ele curou muitas pessoas. Um homem que tinha uma perna ruim veio até ele. “Bem”, disse o médico, “adotarei tal e tal tratamento para a sua perna, e restaurarei o uso dela para você”. Ele disse ao paciente o que ele iria fazer, mas o homem disse: “Não”. “Entendi”, disse o médico. “Você não está ruim o suficiente para querer que eu te cure. Quando você ficar pior você voltará e dirá: ‘Faça o que quiser comigo, doutor, desde que garanta minha restauração’”.

Há muitas almas que ainda não são, nesse sentido, ruins o suficiente para Cristo. Ou seja, tais homens se acham bom demais para ser salvo à maneira de Cristo. Ouvi falar de um nadador que foi resgatar um homem que estava se afogando. O homem estava afundando e os espectadores se perguntaram por que ele não segurou o homem imediatamente. Ele nadou perto

dele, mas manteve-se longe dele, e deixou-o descer uma segunda vez, e depois disso, ele nadou até ele e o trouxe para fora.

Alguém lhe perguntou: “Por que você deixou o homem afundar?” Ele respondeu: “Ele era forte demais para que eu o resgatasse no início. Enquanto ele era forte, ele teria me puxado para baixo consigo mesmo, então eu o deixei começar a afundar e perder toda a força; e então eu sabia que poderia levá-lo para terra.” Da mesma forma, alguns de vocês terão que descer novamente uma segunda vez antes de ficarem fracos o suficiente para serem salvos. Não é a sua força, é a sua fraqueza. Não é a sua justiça, é o seu pecado que o qualifica para Cristo.

Assim como a pobreza é a melhor qualificação para a esmola, assim como a miséria é a melhor qualificação para a misericórdia, assim também, quanto mais baixo você estiver deitado diante da cruz de Cristo, mais certo você pode estar de que a graça de Deus virá a você, e o fará confiar na obra expiatória de Cristo.

Que Deus vos abençoe a todos com esta fé que Lhe agrada, por amor do Senhor Jesus Cristo! Amém.



Quem foi C. H. Spurgeon?

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo

com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

COMO AGRADAR A DEUS?

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards, Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de

1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

COMO AGRADAR A DEUS?

*Outros títulos
produzidos por nós*



A Cruz
J.C. Ryle

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

CLIQUE AQUI PARA LER

COMO AGRADAR A DEUS?



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão.**

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão.**

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos.**

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos.**

CLIQUE AQUI PARA LER



Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

COMO AGRADAR A DEUS?



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

CLIQUE AQUI PARA LER



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

COMO AGRADAR A DEUS?



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

COMO AGRADAR A DEUS?



Deus Acima do Tempo **Angus Stewart**

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

COMO AGRADAR A DEUS?



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

CLIQUE AQUI PARA LER